

Estatística de Redes Sociais

Antonio Galves

Módulo 2

4a. aula

Grafos aleatórios e redes sociais. O modelo de Erdős-Rényi.

Resumindo: Grafos

- ▶ Um **grafo** é um par ordenado $G = (V, E)$,
- ▶ tendo como primeiro elemento um conjunto finito de **vértices**
- ▶ e tendo como segundo elemento um conjunto de **arestas** ligando pares (não orientados) de vértices.

Recapitulando: Grafos dirigidos

- ▶ Um **grafo** $G = (V, E)$ é **dirigido**, se cada aresta tem uma **direção**.
- ▶ Ou seja, um grafo dirigido é um par formado por um conjunto de vértices e por um conjunto de flechas ligando vértices.

O grafo dirigido em nosso modelo básico de rede social

- ▶ O conjunto de vértices é o conjunto de atores;
- ▶ e o conjunto de flechas indo de um ator a outro é deduzido do conjunto de influenciadores:
- ▶ dado um par de atores a, b , existe uma flecha indo de a para b , se a pertencer ao conjunto de influenciadores de b .
- ▶ Ou seja, (a, b) é uma flecha do grafo dirigido, se $a \in \mathcal{V}_{\rightarrow b}$.

A matriz de adjacência de um grafo

- ▶ A matriz de adjacência é uma forma computacional de representar o grafo $G = (V, E)$.
- ▶ Se o grafo for dirigido, para todo par ordenado de vértices (v, v') , com $v \neq v'$, definimos

$$M(v, v') = 1$$

se houver uma flecha (uma aresta dirigida), indo de v a v' , e $M(v, v') = 0$ se não houver uma flecha indo de v a v' .

- ▶ Se o grafo não for dirigido, a ordem (v, v') ou (v', v) não importa e $M(v, v') = M(v', v)$.

Grafos conectados

- Dados dois vértices a e b , existe um número inteiro $k \geq 1$, e uma sequência de vértices v_0, \dots, v_k , tais que
1. $v_0 = a$ e $v_k = b$;
 2. para todo $j = 0, \dots, k - 1$,

$$M(v_j, v_{j+1}) = 1.$$

Redes sociais são modeladas por grafos aleatórios

- ▶ Na vida real as redes de relacionamento são quase que inevitavelmente **aleatórias**.
- ▶ Isso quer dizer que relações de amizade, ou de influência entre atores se constituem em parte por obra do acaso.
- ▶ Isso nos conduz à seguinte pergunta:
- ▶ Como garantir que a grande maioria dos atores de uma rede construída aleatoriamente esteja conectada?

O grafo de Erdős-Rényi

- ▶ O grafo de Erdős-Rényi foi introduzido como um grafo não dirigido.
- ▶ Seu conjunto de vértices é $V = \{1, \dots, N\}$.
- ▶ Entre dois vértices v e v' , $v \neq v'$ quaisquer, colocamos uma aresta com probabilidade p , onde $p \in [0, 1]$. Essa decisão é tomada independentemente para cada par (não ordenado) de vértices.
- ▶ Essa classe de grafos será designada com a notação $G(N, p)$.

Simulando $G(N, p)$

- ▶ O conjunto de vértices é $V = \{1, \dots, N\}$. Temos que atribuir o valor 0 ou 1 a cada par (v, v') .
- ▶ Como se trata de um grafo não dirigido, basta sortear os valores de $M(v, v')$, para cada $v = 1, \dots, N - 1$ e cada $v' = v + 1, \dots, N$.
- ▶ Os valores de $M(v, v')$, $v < v'$, são variáveis aleatórias independentes identicamente distribuídas (i.i.d.) com

$$\mathbb{P}\{M(v, v') = 1\} = p \text{ e } \mathbb{P}\{M(v, v') = 0\} = 1 - p.$$

- ▶ Lembre que, o grafo sendo não dirigido, $M(v, v') = M(v', v)$.

- ▶ Quantos sorteios teremos que fazer para encontrar todos os valores da matriz de adjacência M caracterizando o grafo $G(N, p)$?
- ▶ Em outras palavras de quantas maneiras podemos escolher subconjuntos com exatamente dois elementos em $V = \{1, \dots, N\}$?
- ▶ Combinações de N elementos 2 a 2:

$$\binom{N}{2} = \frac{N!}{2(N-2)!} = \frac{N(N-1)}{2}$$

Simulando $G(N, p)$

1. Para cada um dos $\binom{N}{2}$ pares não ordenados de vértices (v, v') sorteamos $U(v, v')$ uniformemente no intervalo $[0, 1]$.
2. Esse sorteio é feito independentemente para todos os pares de vértices.
3. $M(v, v') = 1$, se $U(v, v') \leq p$
4. $M(v, v') = 0$, se $U(v, v') > p$.

O grau dos vértices de $G(N, p)$

- ▶ Em um grafo não dirigido, tendo $V = \{1, \dots, N\}$ como conjunto de vértices, o **grau** de um vértice v é o número de arestas que **incidem** em v .
- ▶ Formalmente,

$$\deg(v) = \sum_{v' \in V: v' \neq v} M(v, v')$$

- ▶ Se o grafo for dirigido, teremos que distinguir entre arestas que **chegam** em v (grau de entrada de v) e arestas que **saem** de v (grau de saída).

Q U I Z

- ▶ Que valores $\deg(v)$ pode assumir, onde v é um elemento qualquer do conjunto de vértices $V = \{1, \dots, N\}$?
- ▶ Resposta: $\deg(v) \in \{0, \dots, N - 1\}$

Cálculos básicos

- ▶ Em um grafo $G(N, p)$, calcule o valor médio (a esperança) de $\deg(v)$

$$\mathbb{E}[\deg(v)] = \mathbb{E} \left[\sum_{v' \in V: v' \neq v} M(v, v') \right]$$

- ▶ Calcule também a distribuição de probabilidades de $\deg(v)$, isto é, calcule a probabilidade $\mathbb{P}\{\deg(v) = k\}$ para todos os valores possíveis de $k \in \{0, \dots, N - 1\}$.

Respostas

$$\mathbb{E}[deg(v)] = \mathbb{E}\left[\sum_{v' \in V: v' \neq v} M(v, v')\right] = \sum_{v' \in V: v' \neq v} \mathbb{E}[M(v, v')].$$

$$\mathbb{E}[M(v, v')] = 1.p + 0(1 - p) = p$$

Logo

$$\mathbb{E}[deg(v)] = (N - 1)p.$$

Respostas

Para todo $k = 0, \dots, N - 1$

$$\mathbb{P}\{\deg(v) = k\} = \binom{N-1}{k} p^k (1-p)^{(N-1-k)}$$

Queremos estudar o caso em que $N \rightarrow +\infty$

- ▶ Vamos supor que $p = p_N = \lambda/N$, onde λ é uma constante positiva.
- ▶ **Teorema** Para todo inteiro $k \geq 0$

$$\lim_{N \rightarrow +\infty} \binom{N-1}{k} p_N^k (1-p_N)^{(N-1-k)} = e^{-\lambda} \frac{\lambda^k}{k!}.$$

Demonstração



$$\begin{aligned}\binom{N-1}{k} p_N^k (1-p_N)^{(N-1-k)} &= \frac{(N-1)!}{k!(N-1-k)!} \left(\frac{\lambda}{N}\right)^k \left(1 - \frac{\lambda}{N}\right)^{(N-1-k)} \\ &= \frac{\lambda^k}{k!} \frac{(N-1)\dots(N-k)}{N^k} \left(1 - \frac{\lambda}{N}\right)^{(N-1-k)}\end{aligned}$$

► Concluimos, observando que

$$\begin{aligned}\frac{(N-1)}{N} \dots \frac{(N-k)}{N} &= \left(1 - \frac{1}{N}\right) \dots \left(1 - \frac{k}{N}\right) \rightarrow 1, \\ \left(1 - \frac{\lambda}{N}\right)^{(N-1-k)} &\rightarrow e^{-\lambda}, \text{ quando } N \rightarrow \infty.\end{aligned}$$

Exercícios

1. Verifique a seguinte identidade:

$$\sum_{k=0}^K \binom{K}{k} p^k (1-p)^{(K-k)} = Kp.$$

2. Transforme o pseudo-código para a construção de $G(N, p_N)$ dado no curso em um código efetivo para simular um grafo desta classe, com $p_N = \lambda/N$ para diferentes valores de $\lambda > 0$.
3. Observe as diferenças do grafo $G(N, p_N)$ com $N = 100$, para valores de $\lambda < 1$, e valores de $\lambda > 1$.
4. Considere o modelo do votante, tendo como conjunto de atores $A = \{1, \dots, 100\}$ e tendo relações de influência dadas pelo grafo $G(100, \lambda/100)$ da seguinte maneira. O ator a e b se influenciam mutuamente se $M(a, b) = 1$. Observe a evolução dessa rede quando $\lambda = 1/2$ e $\lambda = 5$.